

*Sobrevivemos! Sigamos!*

A FUNDASP, Fundação São Paulo, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, vem sendo, há anos, suporte e testemunha do novo e bem-sucedido ciclo que a PUC-SP inaugurou há cerca de uma década e meia, e que agora acaba de ser coroado com o início da transição e retorno ao regime presencial, tanto no setor acadêmico como no administrativo.

Essa transição, cautelosa e dentro de todos os parâmetros sanitários preconizados pelo Hospital Sírio-Libanês, que nos assiste, vem acontecer no bojo de um balanço francamente positivo que fazemos de como conseguimos nos conduzir e atravessar os pesados dois anos pandêmicos, que, felizmente, começam a dar sinais consistentes de declínio.

Nosso balanço é altamente positivo porque achamos que vencemos bravamente este período crítico no que ele tem de mais cruel, que é a desagregação da comunidade acadêmica, a perda e precarização tanto do desenvolvimento discente quanto do trabalho docente, o impacto paralisante sobre a dinâmica administrativa, assim como a dispersão e frustração de objetivos, que a pandemia trouxe consigo.

Nada disto aconteceu conosco e devemos nos sentir orgulhosos deste feito, que é, na verdade, uma conquista do esforço, do planejamento correto e preciso, da obstinação, da disposição combativa e da fé.

Durante este período mantivemos intenso o trabalho docente com as aulas remotas síncronas e assíncronas, e praticamente todas as demais atividades extra sala de aula que costumamos realizar, além de uma surpreendente intensificação e surgimento de novas redes de interlocuções internas, externas e de debates, justamente ensejadas pela condição remota.

Perdemos em presencialidade, mas ganhamos em interação e diálogo – paradoxos da pandemia.

Queremos, ainda, registrar que, neste período pudemos rapidamente suprir com equipamentos e concessão de pacotes de dados cerca de 346 alunos bolsistas 100% PROUNI e FUNDASP, e, atentos à frágil condição dos que dependiam das bolsas-alimentação, instituímos o programa de cesta básica de alimentos para cerca de 938 alunos, que as recebem diretamente em seus domicílios. Como consignado no documento “Compartilhando Solidariedade”, no site da FUNDASP, “O cumprimento do papel social da instituição vai muito além dos limites legais estabelecidos”.

Ninguém que precisou ficou desamparado.

E aqui estamos nós, resilientes e cheios de esperança, como é de nossa têmpera, prontos e renovados para seguirmos a jornada, agora em um ambiente pandêmico mais desanuviado, mas cientes de que embates candentes e novas frente de lutas nos aguardam em 2022, tanto aquelas diretamente ligadas à Educação, quanto aquelas que dizem respeito a toda a sociedade brasileira, embates dos quais historicamente nunca nos furtamos a participar e contribuir.

E para nunca nos esquecermos, e podermos chorar a ausência daqueles, entre os nossos, que perdemos para a pandemia, vamos erigir, em frente ao campus Monte Alegre, um Memorial, cujo processo de concurso público já está em curso.

Nossos mais efusivos agradecimentos à valorosa comunidade puquiana. Todos (as) vocês estão de parabéns!

Sigamos confiantes em direção ao pleno retorno presencial e às lutas que o futuro demandar.

Pe. José Rodolpho Perazollo

Secretário Executivo da Fundação São Paulo, mantenedora da PUC-SP.

São Paulo, 27 de novembro de 2021.